



ENERGIA E AMBIENTE NUM MUNDO COM MUITA GENTE

Manuel Collares Pereira

IST (Instituto Superior Técnico)
INETI (Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação)

4/5 da Humanidade usa apenas 1/3 da energia cujo consumo se contabiliza! São os cidadãos e a maioria dos países deste mundo que designamos pela expressão eufemística em "vias de desenvolvimento" e onde a pobreza está na relação directa com a quantidade de energia de que diariamente dispõem.

Os "ricos" (1/5 da Humanidade) usam 2/3 da tal energia de uma forma hoje ainda verdadeiramente despreocupada, não só com o facto de estarem sobretudo a usar recursos finitos, mas também com o facto de que esse mesmo uso tem um impacte global, pois afecta o Ambiente até à escala planetária!

Os "pobres", esses, aumentam em número, a uma taxa elevadíssima em comparação com a dos "ricos" que é quase nula! Por outro lado, a recente globalização da informação leva os "pobres" a saberem hoje melhor que nunca que os "ricos" existem e a terem cada vez melhor consciência da extensão da diferença entre as respectivas vidas. Mas não sabem que se procurarem alcançar os "ricos" com o mesmo comportamento energético, não só isso poderá não ser possível, como o próprio esforço para se alcançar esse resultado, cria o risco de comprometer seriamente o mundo em que todos vivemos! E, claro, quem então sofrerá, mais e primeiro, serão os "pobres"!

Haverá solução digna para este complexo conjunto de problemas e de interesses em conflito? É imperioso que sim! Serão apresentadas algumas pistas possíveis, na certeza de que este é um dos problemas mais difíceis com que a Humanidade terá de se enfrentar e que as soluções terão de ir sendo encontradas por todos.

CICLO DE COLÓQUIOS DESPERTAR PARA A CIÊNCIA
Auditório Eng. Alcínio Miguel
16 de Novembro de 2005 • 15:00 horas

